



UNITINS

COMISSÃO DE CONCURSO E SELEÇÃO

PROCESSO DE SELEÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO LETIVO DE 2016

PROVAS	QUESTÕES	TURNO
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	1 a 15	29/11/2015
Língua Estrangeira – INGLÊS	16 a 20	(DOMINGO)
Redação	-	das 15h às 18h

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Neste caderno, constam **vinte questões**, assim distribuídas: quinze questões de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e cinco questões de Língua Estrangeira.
2. Caso este caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala que o substitua.
3. Não é permitido uso de livros, dicionários, apontamentos, apostilas, réguas, calculadoras ou qualquer outro material.
4. Durante as provas, você não deve levantar-se nem se comunicar com outros candidatos.
5. A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do cartão de respostas oficial.
6. Você receberá dois cartões de respostas: um **cartão de respostas rascunho** e um **cartão de respostas oficial**.
⇒ **Cartão de respostas rascunho**: de **preenchimento facultativo**, serve para marcar as respostas das provas, sem se preocupar com erros e/ou correções.
⇒ **Cartão de respostas oficial**: de **preenchimento obrigatório**, é o documento que será utilizado para a correção das Provas Objetivas. **NÃO O AMASSE NEM O RASURE**. Preencha-o com caneta esferográfica de **tinta azul**.
7. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções e nos cartões de respostas poderá implicar anulação de suas provas.
8. Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala e lhe entregue as provas objetivas e os cartões de respostas rascunho e oficial.

Nome do candidato

Nº da identidade

Nº da sala	
	Assinatura

Leia o texto para responder às questões de 1 a 7.

Indígenas falam de respeito à vida e ao meio ambiente durante abertura dos JMPI

Publicado terça-feira, 27 de outubro de 2015, 13h11

Cada um do jeito, no seu tempo e ritmo. Dessa forma, indígenas de várias regiões brasileiras e do mundo apresentaram ao público a sua diversidade cultural durante a cerimônia de abertura dos I Jogos Mundiais dos Povos Indígenas. As mais aplaudidas pelo público, claro, foram as etnias que representavam o Tocantins – Karajá, Xerente e Javaé.

“Foi tudo muito lindo, apresentações maravilhosas. Mas os Karajá, os Xerente e os Terena falaram ao meu coração”, disse a artesã Jecicleya Oliveira, que é descendente de Krahô e que, ao final, aproveitou para tirar muitas fotos com os indígenas fora da arena.

O mestre de cerimônia Marcos Terena, que é membro do Comitê Intertribal (ITC), abriu os jogos agradecendo a presença de todos os povos indígenas, as lideranças indígenas e as autoridades presentes, a madrinha e o padrinho dos jogos, cantora Margareth Menezes e o ex-jogador de futebol Cafu. “Declaramos, de coração, abertos os jogos mundiais dos povos indígenas”, disse Terena em coro com o público presente.

O líder indígena da etnia Cree do Canadá, Willy Littlechild, leu a mensagem do secretário geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, que, em poucas palavras, deixou claro o objetivo dos jogos: “Os Jogos Mundiais dos Povos Indígenas é um exemplo incrível de como o esporte pode reunir os povos e promover a paz”.

A madrinha Margareth também falou e cantou a pedido de Terena. “Considero mais do que esportivo este evento, com certeza é espiritual. A humanidade toda tem tantas demandas de guerra e nós estamos aqui celebrando a paz. Peço a Deus que nos ouça assim como ouviu e nos enviou chuva”, disse Margareth, que cantou a música “Um índio”, de Caetano Veloso.

Terena falou ainda em respeito ao planeta e suas riquezas naturais e ao ser humano. “Na aldeia não tem hospício, asilo ou creche porque a dignidade humana tem de ser respeitada quando nasce, cresce e morre”, disse. [...]

Iniciando as apresentações, foi exibido um vídeo em que Carlos Terena, idealizador dos jogos, conta como surgiu a ideia de realizar o evento. “Há 29 anos, realizamos o primeiro Jogos Nacionais em Goiânia. Tudo começou a partir de um sonho que tive de juntar os povos, para que todos se conhecessem e celebrassem a vida. Agora é uma nova etapa, povos de todo o mundo juntos pedindo para respeitar as coisas criadas por Deus. Isso não é uma teoria para nós e sim uma prática.”

Três líderes indígenas no centro da arena fizeram orações e na sequência as etnias brasileiras foram se apresentando, arrancando aplausos do público e se perfilando formando um círculo na arena. [...]

“Novo tempo”, música de Ivan Lins, foi cantada por um indígena no centro da arena, com palmas do público ao fundo. Denise Araújo Perez Xerente emocionou a todos cantando o Hino Nacional Brasileiro, parte na língua Tupi-guarani e parte em português. E, ao final, todas as etnias ocuparam o centro da arena, com seu canto e dança, promovendo um espetáculo belíssimo, que encantou o público.

Fonte: Vania Machado

(Disponível em: <<http://www.jogosmundiaisindigenas.com/noticias/indigenas-falam-de-respeito-a-vida-e-ao-meio-ambiente-durante-abertura-dos-jmpi>>. Acesso em: 3 nov. 2015)

1 - Pode-se depreender do texto lido que:

- o objetivo do evento I Jogos Mundiais dos Povos Indígenas foi mostrar que existem etnias indígenas que se destacam mais do que outras nas diversas modalidades disputadas nos jogos.
- a formação final dos povos indígenas brasileiros, na apresentação dos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas, em círculo na arena e, depois, com todas as etnias no centro, foi para cumprir uma coreografia, já que não se pode entender que isso poderia representar a união dos povos indígenas.
- os Jogos Mundiais dos Povos Indígenas, primeiro realizado com indígenas de vários países, além da promoção dos jogos, teve por objetivo apresentar ao público a diversidade cultural de indígenas de várias regiões brasileiras e do mundo e uni-los espiritualmente.
- para todos, os Jogos Mundiais dos Povos Indígenas privilegiaram o aspecto físico dos povos indígenas, como se pode observar na fala da cantora e madrinha do evento Margareth Menezes.
- quando o mestre de cerimônia Marcos Terena oficializou a abertura dos jogos dizendo “Declaramos, de coração, abertos os jogos mundiais dos povos indígenas”, quis demonstrar que os jogos estavam, enfim, abertos. Isso pode ser confirmado por meio da expressão “de coração”.

2 - Observe os trechos retirados do texto.

I – “Os Jogos Mundiais dos Povos Indígenas é um exemplo incrível de como o esporte pode reunir os povos e promover a paz” (Ban Ki-moon, secretário geral das Nações Unidas).

II – “Na aldeia não tem hospício, asilo ou creche porque a dignidade humana tem de ser respeitada quando nasce, cresce e morre” (Marcos Terena, mestre de cerimônia).

III – “Agora é uma nova etapa, povos de todo o mundo juntos pedindo para respeitar as coisas criadas por Deus. Isso não é uma teoria para nós e sim uma prática” (Carlos Terena, idealizador dos jogos).

Pode-se afirmar que,

- a) em II e III, há crítica implícita à sociedade não indígena, por meio de pressuposto e de subentendido, respectivamente. Em ambos os trechos, os autores deixam transparecer que a sociedade não indígena não respeita a dignidade da pessoa humana, assim como também não respeita as coisas criadas por Deus (como o meio ambiente), pois só respeita na teoria, e não na prática.
- b) em II e III, há crítica implícita, na forma de subentendido, à sociedade não indígena, pois pela leitura de ambos os trechos pode-se entender que a sociedade não indígena não respeita a dignidade da pessoa humana, assim como também não respeita as coisas criadas por Deus (como o meio ambiente), pois só respeita na teoria, e não na prática.
- c) em I e III, há crítica implícita à sociedade não indígena. Em I, por meio de um subentendido, em que o autor deixa claro que o homem não indígena não consegue reunir os povos e promover a paz por meio dos jogos; e em III, por meio de um pressuposto, em que há a ideia de que a sociedade não indígena não respeita as coisas criadas por Deus (como o meio ambiente), pois só respeita na teoria, e não na prática.
- d) somente em III há uma informação implícita por meio de pressuposto, em que há a ideia de que a sociedade não indígena não respeita as coisas criadas por Deus (como o meio ambiente), pois só respeita na teoria, e não na prática, o que pode ser observado, inclusive, pelo próprio título do texto.
- e) somente em I há crítica implícita à sociedade não indígena, por meio de um subentendido, em que o autor deixa claro que o homem não indígena não consegue reunir os povos e promover a paz por meio dos jogos.

3 - Analise o uso do pronome relativo “que”, o qual tem a finalidade de retomar palavras ou expressões nos trechos dados para que se estabeleçam a coesão e a consequente coerência textual.

I – “As mais aplaudidas pelo público, claro, foram as etnias **que** representavam o Tocantins – Karajá, Xerente e Javaé.”

II – “Foi tudo muito lindo, apresentações maravilhosas. Mas os Karajá, os Xerente e os Terena falaram ao meu coração”, disse a artesã Jecicleya Oliveira, **que** é descendente de Krahô [...].”

III – “O mestre de cerimônia Marcos Terena, **que** é Membro do Comitê Intertribal (ITC), abriu os jogos agradecendo a presença de todos os povos indígenas, as lideranças indígenas e as autoridades presentes, a madrinha e o padrinho dos jogos, cantora Margareth Menezes e o ex-jogador de futebol Cafu.”

IV – “Tudo começou a partir de um sonho **que** tive de juntar os povos, para que todos se conhecessem e celebrassem a vida.”

Pode-se afirmar que,

- a) nos trechos I e IV, o pronome relativo “que” tem a finalidade de explicar os termos anteriores; e, em II e III, tem a função de restringir os termos anteriores.
- b) em I e II, o pronome relativo “que” foi utilizado para restringir os termos anteriores aos quais se refere; e, em III e IV, para explicá-los.
- c) nos quatro trechos, o pronome relativo “que” foi utilizado para explicar os termos anteriores, aos quais se refere: etnias – artesã Jecicleya Oliveira – mestre de cerimônia Marcos Terena – um sonho, respectivamente.
- d) em I e IV, o pronome relativo “que” foi utilizado para restringir os termos anteriores; e, em II e III, para explicar os termos a que se refere.
- e) em todos os trechos, o pronome relativo “que” tem a intenção de estabelecer a restrição de compreensão dos referentes anteriores.

4 - Levando-se em consideração o contexto de onde foram retirados os trechos a seguir, qual alternativa traz a classificação correta do sujeito da oração?

- a) Em “As mais aplaudidas pelo público, claro, foram as etnias que representavam o Tocantins – Karajá, Xerente e Javaé”, em relação ao verbo “foram”, há sujeito simples explícito, ou seja, “etnias”.
- b) Em “Declaramos, de coração, abertos os jogos mundiais dos povos indígenas”, tem-se oração com sujeito simples determinado, que é “Terena”.
- c) Em “O líder indígena da etnia Cree do Canadá, Willy Littlechild, leu a mensagem do secretário geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, que, em poucas palavras, deixou claro o objetivo dos jogos [...]”, em relação ao verbo “leu” e “deixou”, o sujeito é composto, ou seja, “indígena da etnia Cree do Canadá” e “Willy Littlechild”, respectivamente.

- d) Em “[...] indígenas de várias regiões brasileiras e do mundo apresentaram ao público a sua diversidade cultural durante a cerimônia de abertura dos I Jogos Mundiais dos Povos Indígenas”, tem-se sujeito simples determinado.
- e) Em “Na aldeia não tem hospício, asilo ou creche porque a dignidade humana tem de ser respeitada quando nasce, cresce e morre”, em relação aos verbos “nasce”, “cresce” e “morre”, o sujeito é simples, respectivamente, “hospício”, “asilo” e “creche”.

5 - Os trechos a seguir foram retirados do texto conforme foram escritos. Analise a reescrita deles e marque a opção em que tanto o sentido do texto como sua pontuação estão corretos.

- a) “O mestre de cerimônia Marcos Terena, que é membro do Comitê Intertribal (ITC), abriu os jogos agradecendo a presença de todos os povos indígenas, as lideranças indígenas e as autoridades presentes, a madrinha e o padrinho dos jogos, cantora Margareth Menezes e o ex-jogador de futebol Cafu.”
REESCRITA: O membro do Comitê Intertribal (ITC) e mestre de cerimônia Marcos Terena abriu os jogos agradecendo a presença de todos os povos indígenas, as lideranças indígenas, as autoridades presentes e a madrinha e o padrinho dos jogos (cantora Margareth Menezes e o ex-jogador de futebol Cafu).
- b) “O líder indígena da etnia Cree do Canadá, Willy Littlechild, leu a mensagem do secretário geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, que, em poucas palavras, deixou claro o objetivo dos jogos [...]”.
REESCRITA: Willy Littlechild líder indígena da etnia Cree do Canadá leu a mensagem do Ban Ki-moon, secretário geral das Nações Unidas que em poucas palavras deixou claro o objetivo dos jogos [...].
- c) “Os Jogos Mundiais dos Povos Indígenas é um exemplo incrível de como o esporte pode reunir os povos e promover a paz.”
REESCRITA: É um exemplo incrível, os Jogos Mundiais dos Povos Indígenas de como o esporte pode reunir os povos e promover a paz.
- d) “Peço a Deus que nos ouça assim como ouviu e nos enviou chuva”, disse Margareth, que cantou a música “Um índio”, de Caetano Veloso.
REESCRITA: Peço a Deus que nos ouça assim como ouviu e nos enviou chuva”, disse Margareth que cantou a música “Um índio” de Caetano Veloso.
- e) “Iniciando as apresentações, foi exibido um vídeo em que Carlos Terena, idealizador dos jogos, conta como surgiu a ideia de realizar o evento.”
REESCRITA: Ao iniciar as apresentações foi exibido um vídeo em que Carlos Terena idealizador dos jogos, conta como surgiu a ideia de realizar o evento.

6 - Quanto à flexão verbal, observe os trechos a seguir.

I – “Há 29 anos, realizamos o primeiro Jogos Nacionais em Goiânia.”

II – “Na aldeia não tem hospício, asilo ou creche [...]”

III – “Três líderes indígenas no centro da arena fizeram orações e na sequência as etnias brasileiras foram se apresentando, arrancando aplausos do público e se perfilando formando um círculo na arena.”

É correto afirmar que,

- a) em I, o verbo “haver”, obrigatoriamente, deve estar no singular, porque, nesse caso, é um verbo impessoal, utilizado para indicar tempo passado.
- b) em II, não poderia ser utilizado o verbo “haver” no singular, pois estaria no sentido de “existir”.
- c) em III, está equivocado o uso dos verbos “apresentar”, “arrancar”, “perfilar” e “formar” no gerúndio, pois não indicam ações continuadas.
- d) as construções apresentadas em I e II estão equivocadas quanto ao uso dos verbos, devendo ser reescritas, pois não obedecem à norma culta da língua portuguesa.
- e) nenhuma das opções apresentadas nas letras ‘a’, ‘b’, ‘c’ e ‘d’ pode ser aplicada às construções apresentadas em I, II e III.

7 - *Articuladores textuais*, ou marcadores discursivos, são expressões linguísticas envolvidas na construção do sentido do texto, que relacionam segmentos textuais de qualquer extensão (períodos, parágrafos, sequências textuais ou porções maiores do texto) e contribuem para a interpretação do enunciado.

Analise os articuladores destacados e marque a opção que traz o sentido que exprimem no texto.

I – “[...] disse a artesã Jecicleya Oliveira, que é descendente de Krahô e que, ao final, aproveitou **para** tirar muitas fotos com os indígenas fora da arena.”

II – “Os Jogos Mundiais dos Povos Indígenas é um exemplo incrível de como o esporte pode reunir os povos **e** promover a paz.”

III – “A humanidade toda tem tantas demandas de guerra **e** nós estamos aqui celebrando a paz.”

IV – “Na aldeia não tem hospício, asilo **ou** creche **porque** a dignidade humana tem de ser respeitada quando nasce, cresce e morre, disse.”

Os articuladores “para”, “e”, “e”, “ou” e “porque” indicam, respectivamente,

- a) finalidade – adição – adição – injunção de inclusão – conclusão.
- b) finalidade – adição – oposição – injunção de exclusão – explicação.
- c) conformidade – adição – adição – injunção de inclusão – adição.
- d) finalidade – adição – adição – injunção de exclusão – conclusão.
- e) finalidade – adição – oposição – injunção de inclusão – explicação.

Leia o texto para responder às questões de 8 a 10.

Lei do feminicídio: entenda o que é e o que muda para a mulher

por Manuela Pagan

O feminicídio é caracterizado quando a mulher é assassinada justamente pelo fato de ser mulher. A juíza Adriana Mello explica que algumas características classificam o crime desta maneira: “Podem ser os crimes cometidos com requintes de crueldade, como mutilação dos seios ou outras partes do corpo que tenham íntima relação com o gênero feminino, assassinatos cometidos pelos parceiros, dentro de casa ou aqueles com razão discriminatória”, cita.

A Lei n. 13.104 altera o código penal para prever o feminicídio como um tipo de homicídio qualificado e incluí-lo no rol dos crimes hediondos. Os crimes hediondos, por sua vez, são aqueles considerados de extrema gravidade e que, por isso, recebem um tratamento mais severo por parte da justiça. Eles são inafiançáveis e não podem ter a pena reduzida, por exemplo.

De acordo com a juíza Adriana, a lei do feminicídio traz a perspectiva de duas importantes mudanças. A primeira delas é responder à necessidade de que sejam tomadas providências mais rigorosas em resposta aos altíssimos índices de violência contra as mulheres no Brasil. Em segundo lugar, a lei do feminicídio tem o importante papel de evidenciar a existência de homicídios de mulheres por questões de gênero.

“Espera-se que com essa caracterização os dados possam ser compilados de uma forma mais adequada e apareçam mais claramente, tornando mais visível esse grave fenômeno e possibilitando a criação de políticas públicas de prevenção e combate à **violência contra a mulher**”, afirma a juíza.

(Disponível em: <<http://www.bolsademulher.com/comportamento/lei-do-femicidio-entenda-o-que-e-e-o-que-muda-para-a-mulher>>. Acesso em: 3 nov. 2015. Adaptado.)

8 - Pode-se depreender do texto que:

- I – identifica-se o feminicídio, por exemplo, quando uma mulher sofre agressão por discriminação de gênero;
- II – espera-se que a Lei n. 13.104 traga resultados importantes para o enfrentamento da violência contra a mulher;
- III – o feminicídio caracteriza-se pelo simples fato de se agredir uma mulher ou mesmo matá-la, por exemplo, em um latrocínio;
- IV – apesar de já existirem leis de proteção à mulher, ainda é necessário criação de políticas públicas de prevenção e combate à violência contra essa população.

Estão corretas as proposições

- a) I, II, III e IV.
- b) I, III e IV apenas.
- c) II, III e IV apenas.
- d) I, II e III apenas.
- e) I, II e IV apenas.

9 - As orações subordinadas têm a função de complementar o sentido da oração principal, a qual, em regra, não tem sentido completo. Podem ser classificadas em orações subordinadas substantivas, adjetivas ou adverbiais.

Quanto à classificação das orações subordinadas, qual opção está correta?

- a) “A juíza Adriana Mello explica **que** algumas características classificam o crime desta maneira.”
- Oração subordinada substantiva objetiva indireta
- b) “Podem ser os crimes cometidos com requintes de crueldade, como mutilação dos seios ou outras partes do corpo **que** tenham íntima relação com o gênero feminino, assassinatos cometidos pelos parceiros, dentro de casa ou aqueles com razão discriminatória”, cita.
- Oração subordinada adjetiva explicativa
- c) “O feminicídio é caracterizado **quando** a mulher é assassinada justamente pelo fato de ser mulher.”
- Oração subordinada adverbial temporal
- d) “A primeira delas é responder à necessidade **de que** sejam tomadas providências mais rigorosas em resposta aos altíssimos índices de violência contra as mulheres no Brasil.”
- Oração subordinada substantiva objetiva indireta
- e) “Espera-se **que** com essa caracterização os dados possam ser compilados de uma forma mais adequada [...]”
- Oração subordinada substantiva objetiva direta

10 - Analise o seguinte trecho: “a lei do feminicídio tem o importante papel de evidenciar a existência de homicídios de mulheres por questões de gênero”.

Em relação à função sintática das expressões destacadas abaixo, é correto afirmar que

- a) “a lei do feminicídio” – sujeito composto determinado.
- b) “tem” – verbo transitivo direto.
- c) “o importante papel” – objeto indireto.
- d) “de evidenciar” – objeto indireto.
- e) “de gênero” – complemento nominal.

11 - Leia o texto para responder à questão a seguir.

“Movimento artístico e filosófico que surge com o conflito entre a Reforma Protestante e a Contra Reforma. Seu objetivo era propagar a religião por meio de uma arte de impacto, sinuosa, enfeitada ao extremo. Arte altamente contraditória.” (Disponível em: <<http://questoesdevestibularnanet.blogspot.com.br/2013/09/caracteristicas-e-representantes-do.html>>. Acesso em: 4 nov. 2015)

O texto se refere a uma escola literária brasileira, denominada _____, que tem as seguintes características

- a) Arcadismo – regido pelas filosofias do cultismo e do conceptismo. Cultismo é o jogo de palavras, o uso culto da língua, predominando inversões sintáticas. Conceptismo são os jogos de raciocínio e de retórica que visam a melhor explicar o conflito dos opostos.
- b) Realismo – tem por temática assuntos que tratam da exaltação da beleza natural e consideram a existência humana como constante e paulatino morrer.
- c) Modernismo – expressa conflito existencial gerado pelo dilema do homem dividido entre o prazer pagão e a fé religiosa; há detalhismo e rebuscamento, ou seja, extravagância e exagero nos detalhes.
- d) Barroco – linguagem rebuscada e trabalhada ao extremo; uso de muitos recursos estilísticos, como figuras de linguagem, hipérboles, metáforas, antíteses e paradoxos, para melhor expressar a comparação entre o prazer passageiro da vida e a vida eterna.
- e) Naturalismo – homem dividido entre o desejo de aproveitar a vida e o de garantir um lugar no céu; há contradição de sentimentos, em que é comum a ideia de opostos: bem X mal, pecado X perdão, homem X Deus.

12 - Os autores árcades reagiram aos exageros inspirados na frase de Horácio, “Fugere urbem” (fugir da cidade), e foram levados pela teoria de Rousseau acerca do “bom selvagem”. Assim, voltam-se para a natureza em busca de uma vida simples, bucólica, pastoril.

Qual opção traz um exemplo de poesia com essas características?

- a) “Se sou pobre pastor, se não governo/ Reinos, nações, províncias, mundo, e gentes;/ Se em frio, calma, e chuvas inclementes/ Passo o verão, outono, estio, inverno;/ Nem por isso trocara o abrigo terno/ Desta choça, em que vivo, co’as enchentes/ Dessa grande fortuna: assaz presentes/ Tenho as paixões desse tormento eterno.”
- b) “Ó tu do meu amor fiel traslado/ Mariposa entre as chamas consumida,/ Pois se à força do ardor perdes a vida,/ A violência do fogo me há prostrado./ Tu de amante o teu fim há encontrado,/ Essa flama girando apetejada;/ Eu girando uma penha endurecida,/ No fogo que exalou, morro abrasado.”
- c) “Existe uma flor que encerra/ Celeste orvalho e perfume./ Plantou-a em fecunda terra/ Mão benéfica de um nume./ Um verme asqueroso e feio,/ Gerado em lodo mortal,/ Busca esta flor virginal/ E vai dormir-lhe no seio.”
- d) “Em mim também, que descuidado vistes,/ Encantado e aumentando o próprio encanto, Tereis notado que outras cousas canto/ Muito diversas das que outrora ouvistes./ Mas amastes, sem dúvida... Portanto,/ Meditai nas tristezas que sentistes:/ Que eu, por mim, não conheço cousas tristes,/ Que mais aflijam, que torturem tanto.”
- e) “Se queres sentir a felicidade de amar, esquece a tua alma./ A alma é que estraga o amor./ Só em Deus ela pode encontrar satisfação./ Não noutra alma./ Só em Deus - ou fora do mundo./ As almas são incomunicáveis./ Deixa o teu corpo/ Entender-se com outro corpo./ Porque os corpos se entendem, mas as almas não.”

13 - Relacione os contextos históricos às devidas escolas literárias.

- (1) Surgiu no início do século 19, na Alemanha, França e Inglaterra, em um momento histórico em que as classes sociais, como as que se conhecem hoje, se definiam, após a Revolução Francesa. Das classes sociais desse período, a nobreza e a pequena burguesia são as classes que vão atuar essencialmente no movimento.
- (2) Movimento literário do século XVIII, que desponta em meio a momentos marcantes da história mundial, como o Iluminismo, a Revolução Francesa (1789) e a Inconfidência Mineira (1789).

(3) Certas transformações foram responsáveis pela criação do ambiente propício à instalação das novas ideias, ressaltando-se o Centenário da Independência e a Guerra Mundial (1914-1918). Isso favoreceu a expansão da indústria, promoveu novas relações políticas e abriu espaço para a renovação na educação e nas artes.

(4) Essa tendência nasceu na Itália do século XVII, espalhou-se por outros países europeus, como a Holanda, a França, a Bélgica e a Espanha. Na América Latina, adentrou no século XVIII, trazido por artistas que viajavam para o continente europeu.

(5) Por volta da década de 1870, o Partido Republicano organizou-se no Brasil. Nesse contexto, surge esse movimento literário, expondo, por meio de suas obras, a crise do Império, os ideais abolicionistas e republicanos. Apresentou ideias inspiradas principalmente no Positivismo, no Evolucionismo e na filosofia alemã, como o Objetivismo, o Determinismo, o Materialismo e o Cientificismo.

- () Barroco
- () Arcadismo
- () Romantismo
- () Realismo
- () Modernismo

A ordem numérica da resposta correta, de cima para baixo, é

- a) 1, 2, 4, 3, 5.
- b) 4, 5, 1, 2, 3.
- c) 4, 2, 1, 5, 3.
- d) 2, 3, 5, 4, 1.
- e) 3, 2, 1, 5, 4.

14 - Sobre Aloísio Azevedo, é correto afirmar que

- a) foi um importante poeta colonial brasileiro do século XVII e escrevia sátiras sobre a sociedade da época. Em função de suas críticas duras aos integrantes da sociedade (políticos, religiosos, empresários), ganhou um apelido muito conhecido em nossa literatura. Também escreveu poemas de caráter erótico e amoroso.
- b) publicou, em 1881, o livro “O mulato”, que daria ao autor o título de “precursor do Naturalismo no Brasil”. Essa obra foi um verdadeiro escândalo para a época, pois incitou polêmicas, como o racismo e a corrupção dos padres.
- c) assim como os modernistas, segue a libertação proposta por Mário e Oswald de Andrade. Com a instituição do verso livre, mostra que este não depende de um metro fixo. Se dividirmos o Modernismo em uma corrente mais lírica e subjetiva e outra mais objetiva e concreta, ele faria parte da segunda.
- d) foi responsável pelo desenvolvimento da prosa no período do Barroco. Ficou conhecido por seus sermões polêmicos em que critica, entre outras coisas, os colonos portugueses, a influência negativa do Protestantismo sobre a Colônia e os pregadores que não cumpriam com seu ofício de catequizar e evangelizar.
- e) foi um escritor amplamente considerado como o maior nome da literatura nacional. Escreveu em praticamente todos os gêneros literários, sendo poeta, romancista, cronista, dramaturgo, contista, folhetinista, jornalista, e crítico literário. Escreveu um livro extremamente original, pouco convencional para o estilo da época: *Memórias Póstumas de Brás Cubas*.

15 - Leia o poema de Murilo Mendes.

Canção do Exílio

“Minha terra tem macieiras das Califórnia
onde cantam gaturamos de Veneza.
Os poetas da minha terra
são pretos que vivem em torres de ametista,
os sargentos do exército são monistas, cubistas,
os filósofos são polacos vendendo a prestações.
A gente não pode dormir
com os oradores e os pernilongos.
Os sururus em família têm por testemunha a Gioconda.
Eu morro sufocado em terra estrangeira.
Nossas flores são mais bonitas
nossas frutas mais gostosas
mas custam cem mil réis a dúzia.
Ai quem me dera chupar uma carambola de verdade
e ouvir um sabiá com certidão de idade!”

Em relação ao poema e seu autor, podemos afirmar que:

- I – Murilo Mendes retrata seu passado, mostrando como seu presente é diferente e triste; cheio de novidades, porém isso não o agrada, ele preferia seu passado, em que tudo era natural, conforme exposto nos dois últimos versos do poema;
- II – poeta mais influenciado pelo Surrealismo europeu. Seus textos caracterizam-se por novas formas de expressão e livre associação de imagens e conceitos;
- III – esse poema refere-se, de forma satírica, a outro poema muito conhecido na literatura brasileira, que inclusive tem o mesmo título desse.

Estão corretas as proposições

- a) I e II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I e III apenas.
- d) III apenas.
- e) I, II e III.

INGLÊS

Read the following text to answer questions 16, 17, 18.

Dishonesty Only Provides Short-Term Benefits

Dan Ariely

Dan Ariely is the James B. Duke professor of psychology and behavioral economics at Duke University and the co-producer of "Dishonesty: The Truth About Lies." He is on Twitter.

Updated September 29, 2015, 3:22 AM

Is honesty for suckers? If by "suckers" you mean people who care about others and the social good, then yes, it is. If by "suckers" you mean people who care about the long-term aspects of their business (see the drop in stock price of Volkswagen) then yes, it is. And if by "suckers" you mean people who care about the meaning of their brand (I own a Volkswagen Golf and I don't think I will ever be able to look at it again in the same way) than yes again. Any business with long-terms plans needs a culture of honesty to deter cheating and help maintain the pool of social trust.

The bottom line is that dishonesty can be a good strategy for someone who is trying to maximize short-term profits. So, if you plan to stay around just for a short while, maybe it can be a profitable approach. But, if you have any long-terms plans it is important for your business to create a culture of honesty that will help the employees overcome short-term incentives for dishonesty and keep them in line with the long-term best interest of the company and society.

And there is one more thing to consider, which is that when an individual or a company acts dishonestly, they pollute the trust pool -- they erode the social trust we have in one another -- and we are all worse for it. This is why we are, and need to be, outraged with Volkswagen, and why their act is not just about their cars – it is a betrayal of the social trust, and the trust fallout I suspect will have an impact on all German manufacturers and all car makers.

Join Opinion on Facebook and follow updates on twitter.com/roomfordebate.

Topics: Culture, corruption, morality

Source: <www.nytimes.com/roomfordebate/2015/09/29/is-honesty-for-suckers/dishonesty-only-provides-short-term-benefits> (Adapted)

16 - According to the Webster's College Dictionary (2001, p. 1222), one of the informal meanings of the word **sucker** is "a person easily cheated, deceived, or imposed upon". Despite its meaning, it is correct to state that the word **sucker** in the first paragraph is associated with:

- a) people concerned with social interests.
- b) people interested only in taking advantages upon the others.
- c) people with no ethics at all.
- d) d)people with many years of college education.
- e) the behavior of the menagers of the biggest car maker companies in the world.

17 - According to the informations in the second paragraph, **dishonesty**:

- a) is only for the "suckers".
- b) means good profits in the long-term.
- c) may generates good results, but they won't last much longer.
- d) means an everlasting life of good results.
- e) is acceptable for individuals but not allowed for companies.

18 - When an individual or a company acts dishonestly, according to the informations in the last paragraph:

- a) we reach more progress as a civilized society.
- b) we lose faith in the people around us.
- c) we become more trustfull to one another.
- d) we build more bonds of trustfullness and we are all better.
- e) we become less suspicious of one another.

Read the following text to answer questions 19 and 20.

Work With Boys — Not Against Their Nature

Christina Hoff Sommers

Christina Hoff Sommers, a resident scholar at the American Enterprise Institute, is the author of several books, including "The War against Boys."

Updated November 9, 2015, 8:20 AM

We need to raise boys and girls to be caring and considerate human beings. If an 11-year-old girl wants to play football and has the ability to compete with the guys, then let her play. My guess is that most boys would agree — and if she is a great player(...). But integrating football teams in junior high so girls have more options is hardly the most pressing equity issue in education. Boys are now the have-nots in education. The real challenge for the nation's schools is to make the classroom more inclusive — for boys.

The recent advances of girls and young women in society are cause for celebration. They should not, however, blind us to the large and growing cohort of poorly educated young men who will be lost in our knowledge-based economy. Boys in all ethnic groups and social classes are far less likely than their sisters to feel connected to school, to earn good grades, or to pursue education beyond high school.

One way to address the college gap is to address the reading gap. Boys in all age groups score lower than girls on national reading and writing tests. A major study commissioned by in the U.K. discovered, perhaps not surprisingly, that girls tend to prefer fiction, magazines and poetry while boys are more likely to prefer comics and non-fiction. Boys whose eyes glaze over if forced to read "Little House on the Prairie" may be riveted by the Guinness Book of Records. Boys will read material that interests them. The government in the U.K. now advises all teachers to keep an up-to-date list of books that have proved irresistible to reading-resistant boys. Rather than try to change the basic nature of boys, why not work with who they are?

Join Opinion on Facebook and follow updates on twitter.com/roomfordebate.

Topics: Culture, men, parenting, women

Source: <<http://www.nytimes.com/roomfordebate/2015/11/09/do-we-need-to-change-the-way-we-raise-boys/work-with-boys-not-against-their-natur>> (Adapted)

19 - The expression **have-nots** in the sentence "*boys are now the have-nots in education*" suggests that:

- a) boys prefer fiction, magazines and poetry.
- b) boys have more ability for playing football than all girls.
- c) boys have stopped mistreating girls in the classrooms.
- d) teachers must pay more attention for girls than for boys in the classroom.
- e) in schools, boys are now in disadvantage in comparison with the girls.

20 - According to the text, in a knowledge-based economy, boys are:

- a) celebrating the earning of better grades.
- b) always pursue education beyond high school.
- c) less educated in some specific ethnic groups.
- d) being left behind by girls.
- e) are more educated in all ethnic groups.